

6º Ano do Ensino Fundamental – 1º Bloco

**INSTRUÇÕES
CANDIDATO, LEIA COM ATENÇÃO!**

1. Esta prova é composta por **02** (dois) blocos. O primeiro, **caderno de perguntas**, contém a 1ª questão (múltipla escolha), com itens numerados de **01** a **20**; e a segunda questão (proposta de redação), na qual consta o item 21. O segundo bloco contém o caderno de redação.
2. Este é o primeiro bloco da prova, constituído do **caderno de perguntas**, impresso em 09 (nove) páginas, inclusive a capa.
3. O segundo bloco da prova, constituído do **caderno de redação**, impresso em 02 (duas) páginas, inclusive a capa.
4. A Prova de Língua Portuguesa (1º e 2º blocos) terá duração de **03 (três) horas**.
5. O(a) candidato(a) tem 15 (quinze) minutos iniciais para tirar dúvidas quanto à impressão da prova. Qualquer falha de impressão, de paginação ou falta de folhas deve ser apresentada ao FISCAL DE PROVA, que a solucionará.
6. Use somente caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA.
7. Preencha, antes de iniciar a resolução da prova, apenas o campo IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO do **caderno de redação**, escrevendo seu NÚMERO DE INSCRIÇÃO e NOME COMPLETO. Em seguida, **assine o seu cartão-resposta**.
ATENÇÃO! O campo CÓDIGO, do **caderno de redação**, será preenchido pela Comissão de Aplicação e Fiscalização de Provas. **Não identifique, de forma alguma, as outras folhas desta prova.**
8. **ATENÇÃO!** Não se esqueça de que as respostas dos números **01 ao 20**, constantes deste caderno de perguntas, deverão, obrigatoriamente, ser transpostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
9. O(a) candidato(a) só poderá sair da sala de aula 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova. Não volte à sala de aula, não permaneça no passadiço das salas.
10. O candidato só poderá se ausentar da sala levando o caderno de perguntas, decorrido o tempo total desta.
11. É **PROIBIDO**: emprestar ou pedir material emprestado, o uso de corretor ou de qualquer meio eletrônico de comunicação.
12. O uso, ou porte, de meios ilícitos (cola) o desclassificará deste concurso.
13. Ao sair da sala, não esquecer seus pertences.
14. Marque cada resposta com atenção. Para o correto preenchimento do cartão-resposta, observe o exemplo abaixo:

Em sendo a sua resposta, por exemplo, a letra C, marque o cartão da seguinte maneira, **utilizando-se somente de caneta esferográfica de tinta azul ou preta:**



ATENÇÃO!

ESTA PROVA É CONSTITUÍDA DE:
20 (vinte) itens de múltipla escolha = 70% da prova;
01 (um) item de redação = 30% da prova.



QUESTÃO ÚNICA - MÚLTIPLA ESCOLHA

ESCOLHA A ÚNICA RESPOSTA CERTA, ASSINALANDO-A. PASSE-A PARA O CARTÃO-RESPOSTA.

TEXTO I O rei dos cacos

**Ricardo Ramos
(Adaptado)**

Quando saio por aí, com meu irmão, brincamos de tudo: subimos em todas as árvores, principalmente nas mangueiras, corremos atrás de todos os bichos, principalmente das galinhas, e apanhamos todas as frutas, principalmente as verdes. Mas existe uma brincadeira que é diferente de todas as outras e é a melhor delas: andar dentro do córrego, pra baixo e pra cima. Minha mãe não gosta muito, nem minha avó, mas a gente anda assim mesmo. Meu pai nem vê, porque fica trabalhando o dia inteiro na fazenda, tratando das vacas, correndo de jipe, tirando leite, passeando a cavalo, cuidando dos porcos. Ele só para depois do almoço, pra ler uns jornais ou um livro.

Enquanto isso, nós dois, eu e meu irmão, no córrego, andamos pra baixo e pra cima. Mas nós não brincamos disso só por causa da água. É que lá no fundo, brilhando, sempre tem uns pedaços de vidro. Minha mãe diz, e minha avó concorda com ela, que o nome certo é louça, e louça antiga, mas nós já estamos acostumados, meu irmão e eu, a dizer que são cacos de vidro. Eles são grandes, pequenos, quebrados, redondos, compridos, grossos, finos, de todo jeito. Às vezes são coloridos, às vezes são brancos. Quando são brancos nós jogamos fora. Que graça tem guardar um caco de vidro branco? Os mais bonitinhos são os que têm umas florzinhas ou umas listrinhas. Minha mãe diz que são pedaços de aparelhos de jantar, tudo louça antiga, dos antigos donos da fazenda, tudo do tempo dos escravos. Quando ela fala isso, eu fico pensando nos escravos que ali deitavam uns por cima dos outros, naqueles porões imensos que existem debaixo da casa. Toda vez que tenho que passar lá dentro, eu e meu irmão, me agarro nele, com medo, mas não falo nada, senão meu irmão vai dizer que menina é assim mesmo, tem medo de tudo.

No córrego, procurando os cacos de vidro, não tenho medo de nada. Nem de fazer as apostas que fazemos todos os dias: quem é que vai achar o mais bonito, o mais colorido, o maior, o mais antigo. Meu irmão, que é maior do que eu, sempre diz que achou o mais bonito, o mais colorido, o mais antigo. Para saber quem achou o maior, medimos os cacos. E, às vezes, eu acho.

No fim do dia, quando chega a hora de ir para dentro de casa, passamos, antes, numa casinha onde moram todos os cacos. Meu pai disse que lá, antigamente, era um tanque onde se fabricava polvilho, depois de colhida a mandioca. Esse tanque é grande, de cimento e todo coberto de tábuas. Meu pai fez isso para nós, eu e meu irmão, senão os bichos entrariam lá dentro. Então, todas as tardes, antes de irmos para casa, nós afastamos as tábuas, entramos dentro do tanque, e guardamos, em mesinhas feitas com pedacinhos de outras tábuas e tijolos, os cacos do dia. Quase todos estão lá. Falta um só, pequeno, branco, com listras cor-de-rosa que meu irmão insiste em dizer que são de outra cor. Esse ele guarda separado, dentro de uma caixinha pequena, que é guardada dentro de uma caixa grande, junto com outras coisas só dele: pedrinhas, penas de passarinho, apitos, felipes de café que são dois grãos de café juntos, pedacinhos de cuia com goma esticada que chamamos de viola e caixas e mais caixas de fósforos. Meu irmão diz que foi ele quem achou o caco de vidro que é guardado separado e pôs nome: o rei dos cacos — mas é mentira, fui eu! — e o guardei na casinha do tanque, junto com as coisas só dele.

O rei dos cacos não pode ser visto a qualquer hora. Só em dias muito especiais, quando meu irmão resolve arrumar a caixa grande cheia de coisas. Ele tira todas, uma por uma, posso ver tudo desde que não ponha a mão em nada, guarda de novo, fecha, pronto, acabou. Durmo pensando no rei dos cacos, e ele também.



No outro dia, vamos de novo, bem cedo, andar no córrego. De vez em quando pulamos de alegria dentro d'água quando achamos um caco igual a outros que já temos. Vamos correndo ver se encaixa no pedaço que está guardado dentro do tanque. O meu maior sonho na vida é achar a outra metade do rei dos cacos. E acho que é, também, o maior sonho do meu irmão.

(RAMOS, Ricardo. *Irmão mais velho, irmão mais novo*. São Paulo: Atual, 1992. p.74-77.)

1º Item – Assinale a alternativa cujo fragmento indica que a narradora participa como personagem da história:

- (A) "Ele só para depois do almoço..." (1º parágrafo)
- (B) "Mas existe uma brincadeira que é diferente de todas as outras..." (1º parágrafo)
- (C) "Quando saio por aí, com meu irmão, brincamos de tudo..." (1º parágrafo)
- (D) "O rei dos cacos não pode ser visto a qualquer hora." (5º parágrafo)
- (E) "Esse ele guarda separado, dentro de uma caixinha pequena." (4º parágrafo)

2º Item – Marque a alternativa em que se note a correta correspondência entre a palavra em destaque e o termo ao qual ela faz referência:

- (A) "Meu irmão diz que foi ele quem achou o caco de vidro que é guardado separado", faz referência a "ele". (4º parágrafo)
- (B) "Ele só para depois do almoço...", faz referência ao "cavalo". (1º parágrafo)
- (C) "Meu pai fez isso para nós, eu e meu irmão", faz referência ao "cimento". (4º parágrafo)
- (D) "Os mais bonitinhos são os que têm umas florzinhas ou umas listrinhas", faz referência aos "cacos de vidro". (2º parágrafo)
- (E) "Meu irmão diz que foi ele quem achou o caco de vidro que é guardado separado", faz referência ao "irmão". (4º parágrafo)

3º Item – Assinale a alternativa em que a palavra "achou" foi apresentada com igual sentido ao que se encontra no 3º parágrafo do texto: "Meu irmão, que é maior do que eu, sempre diz que achou o mais bonito."

- (A) E achou um nome: Rei dos cacos.
- (B) Achou a louça quebrada.
- (C) Miguel achou-se no córrego no fim do dia.
- (D) Achou que ganharia a aposta.
- (E) Achou-se pronto para partir.

4º Item – Marque a alternativa cujo termo em destaque apresenta sentido de tempo:

- (A) "No fim do dia, quando chega a hora de ir para dentro de casa, passamos, antes, numa casinha..." (4º parágrafo)
- (B) "O meu maior sonho na vida é achar a outra metade do rei dos cacos". (6º parágrafo)
- (C) "No córrego, procurando os cacos de vidro, não tenho medo" (3º parágrafo)
- (D) "... passamos antes, numa casinha onde moram todos os cacos. (4º parágrafo)
- (E) "É que lá no fundo, brilhando, sempre têm uns pedaços de vidro." (2º parágrafo)

5º Item – A respeito do relacionamento familiar apresentado no texto, assinale a alternativa correta:

- (A) A narradora pensou em esconder os cacos de vidro do irmão nos porões, mas desistiu porque tinha medo do lugar.
- (B) Ao afirmar: "Minha mãe diz, e minha avó concorda com ela" (2º parágrafo) a narradora sugere que o pai é uma figura ausente da família.
- (C) O fato de o irmão ser maior do que a narradora impede que os dois mantenham uma boa relação.
- (D) O rei dos cacos é guardado separado porque é o maior de todos os pedaços de louça colecionados pelos irmãos.
- (E) O rei dos cacos representa os dois irmãos que, juntos, se completam.



6º Item – Indique a alternativa que contenha uma opinião da narradora, e não um fato que tenha se passado com ela:

- (A) "Os mais bonitinhos são os que têm uma florzinha ou umas listrinhas." (2º parágrafo)
- (B) "... apanhamos todas as frutas, principalmente as verdes." (1º parágrafo)
- (C) "Mas nós não brincamos disso só por causa da água." (2º parágrafo)
- (D) "Às vezes são coloridos, às vezes são brancos." (2º parágrafo)
- (E) "Minha mãe diz, e minha avó concorda com ela, que o nome certo é louça." (2º parágrafo)

7º Item – Indique a alternativa cuja descrição faz referência a fatos passados que não foram completamente concluídos:

- (A) "De vez em quando pulamos de alegria dentro d'água". (6º parágrafo)
- (B) "... era um tanque onde se fabricava polvilho..." (4º parágrafo)
- (C) "Sempre diz que achou o mais bonito, o mais colorido, o mais antigo". (4º parágrafo)
- (D) "Meu pai disse que lá...". (4º parágrafo)
- (E) "... andamos pra baixo e pra cima". (2º parágrafo)

8º Item – Ao analisar as características do texto lido, podemos afirmar que:

- (A) A intenção é defender a tese de que é melhor dividir tudo com os irmãos mais velhos.
- (B) Limita-se à descrição do espaço do córrego, onde ocorriam as brincadeiras da narradora e do irmão.
- (C) Diz respeito à dissertação de uma menina sobre a importância de se manter uma boa convivência familiar.
- (D) O eu lírico traz uma reflexão sobre o convívio com o irmão e suas brincadeiras.
- (E) Trata-se da narração de episódios da infância da narradora.

9º Item – Assinale a alternativa que revela o motivo pelo qual os irmãos gostavam de brincar no córrego:

- (A) O pai não acompanha a brincadeira dos filhos.
- (B) Para contrariar a mãe e a avó.
- (C) O encanto dos cacos de vidro nele encontrados.
- (D) É uma brincadeira incomum.
- (E) A água os refresca em dias de calor.

10º Item – Considere os trechos e assinale a alternativa em que o rei dos cacos é descrito:

- I. "Eles são grandes, pequenos, quebrados, redondos, compridos, grossos, finos, de todo jeito." (2º parágrafo)
- II. "... pequeno, branco, com listras cor-de-rosa..." (4º parágrafo)
- III. "... o mais bonito, o mais colorido, o maior, o mais antigo." (3º parágrafo)

- (A) Apenas no trecho II.
- (B) Nos trechos II e III.
- (C) Apenas no trecho I.
- (D) Apenas no trecho III.
- (E) Nos trechos I e II.

11º Item – De acordo com o texto, tanto a narradora quanto o irmão mais velho demonstram predileção pelo rei dos cacos, como se percebe no fragmento:

- (A) "... quem é que vai achar o mais bonito ". (3º parágrafo)
- (B) " É que lá no fundo, brilhando, sempre tem uns pedaços ...". (2º parágrafo)
- (C) "Quando são brancos nós jogamos fora". (2º parágrafo)
- (D) "... guardamos, em mesinhas feitas com pedacinhos de outras tábuas e tijolos, os cacos do dia". (4º parágrafo)
- (E) "Durmo pensando no rei dos cacos, e ele também". (5º parágrafo)



12º Item – Assinale a alternativa que apresenta uma atitude realizada exclusivamente pelo irmão da narradora no contexto:

- (A) "Falta um só, pequeno, branco, com listras cor-de-rosa". (4º parágrafo)
- (B) "Esse ele guarda separado, dentro de uma caixinha pequena, que é guardada dentro de uma caixa grande". (4º parágrafo)
- (C) "... me agarro nele, com medo, mas não falo nada..." (2º parágrafo)
- (D) "... apanhamos todas as frutas, principalmente as verdes". (1º parágrafo)
- (E) "Eles são grandes, pequenos, quebrados, redondos, compridos, grossos, finos, de todo jeito". (2º parágrafo)

13º Item – Atente para o fragmento "*Ele tira todas, uma por uma, posso ver tudo desde que não ponha a mão em nada*" (5º parágrafo). Indique a alternativa em que a reescritura mantém o mesmo sentido da expressão sublinhada na frase lida.

- (A) "Posso ver tudo, mas não porei a mão em nada".
- (B) "Posso ver tudo, pois não ponho a mão em nada".
- (C) "Posso ver tudo, contanto que não ponha a mão em nada".
- (D) "Posso ver tudo, portanto não porei a mão em nada".
- (E) "Posso ver tudo, visto que não ponha a mão em nada".

14º Item – O diminutivo faz a indicação formal de redução de tamanho, mas, dependendo do contexto em que é usado, pode assumir sentidos diversos, indicando manifestações de emoções e de intenções do enunciador. Marque, dentre as opções abaixo, aquela que apresenta a correta interpretação da ideia representada no contexto:

- (A) "... em mesinhas feitas" - expressa intensidade (4º parágrafo)
- (B) "... umas listrinhas" - expressa afetividade (2º parágrafo)
- (C) "... pedacinhos de outras tábuas" - expressa desprezo (4º parágrafo)
- (D) "... penas de passarinho" - expressa ironia (4º parágrafo)
- (E) "... caixinha pequena" - expressa crítica (4º parágrafo).

15º Item – Podemos afirmar que o objetivo da narradora é:

- (A) Mostrar que não tem medo das brincadeiras inventadas pelo irmão.
- (B) Criticar as atitudes do irmão, que se coloca como superior em relação à irmã mais nova.
- (C) Defender a ideia de que é melhor ser filha única, pois assim ela não teria que compartilhar os cacos com o irmão.
- (D) Refletir sobre os segredos e brincadeiras partilhadas com o irmão.
- (E) Discutir sobre o modo de vida das fazendas no tempo da escravidão.



TEXTO II

O Direito das Crianças

- | | | | |
|----|---|----|---|
| 1 | Toda criança no mundo
Deve ser bem protegida
Contra os rigores do tempo
Contra os rigores da vida. | 21 | Ver uma estrela cadente,
Filme que tenha robô,
Ganhar um lindo presente,
Ouvir histórias do avô. |
| 5 | Criança tem que ter nome
Criança tem que ter lar
Ter saúde e não ter fome
Ter segurança e estudar. | 25 | Descer do escorregador,
Fazer bolha de sabão,
Sorvete, se faz calor,
Brincar de adivinhação. |
| 9 | Não é questão de querer
Nem questão de concordar
Os direitos das crianças
Todos têm de respeitar. | 29 | Morango com chantilly,
Ver mágico de cartola,
O canto do bem-te-vi,
Bola, bola, bola, bola! |
| 13 | Tem direito à atenção
Direito de não ter medos
Direito a livros e a pão
Direito de ter brinquedos. | 33 | Lamber fundo da panela
Ser tratada com afeição
Ser alegre e tagarela
Poder também dizer não! |
| 17 | Mas criança também tem
O direito de sorrir.
Correr na beira do mar,
Ter lápis de colorir... | 37 | Carrinho, jogos, bonecas,
Montar um jogo de armar,
Amarelinha, petecas,
E uma corda de pular. |

(<http://www.ruthrocha.com.br>)

16º Item – O poema acima corresponde a um texto que:

- (A) Desperta sentimentos e manifesta emoções.
- (B) Pretende narrar um fato fictício.
- (C) Conceitua os problemas de uma sociedade.
- (D) Serve para divulgar um produto.
- (E) Expõe os detalhes de um processo.

17º Item – A partir da leitura do texto II, pode-se afirmar que:

- (A) As brincadeiras antigas são imprescindíveis no desenvolvimento da criança.
- (B) A criança tem seus direitos respeitados porque possui brinquedos.
- (C) A preocupação da criança deve ser com o lugar onde mora.
- (D) Toda criança tem direitos que precisam ser respeitados.
- (E) Crianças que não conhecem o mar não são felizes.

18º Item – No verso 17 a palavra mas estabelece, no contexto, uma relação de:

- (A) Tempo.
- (B) Oposição.
- (C) Causa.
- (D) Condição.
- (E) Explicação.



19º Item –Ao ler os textos I e II, é possível identificar em ambos:

- (A) Argumentos acerca do que todas as crianças fazem para se divertir.
- (B) Críticas às crianças por não terem seus direitos respeitados.
- (C) Opiniões sobre acontecimentos indispensáveis na infância.
- (D) Exposição das dificuldades das crianças em países subdesenvolvidos.
- (E) Situações do cotidiano que contribuem para a formação das crianças.

20º Item – A palavra sublinhada do verso “*Contra os rigores da vida*” (verso 4), a partir do contexto em que foi empregada, tem sentido contrário a:

- (A) Dureza
- (B) Asperezas.
- (C) Dificuldades.
- (D) Severidade.
- (E) Brandura.



2ª QUESTÃO – REDAÇÃO



21º Item – PROPOSTA DE REDAÇÃO

Pedro nasceu em uma metrópole e, desde muito pequeno, teve acesso à tecnologia. Sempre mostrou preferência por jogos de realidade virtual e domina as configurações dos smartphones. Durante o período de férias escolares, Pedro é levado pelos pais para passar uns dias na nova casa de seus avós. Ao chegar ao local, o menino fica espantado, pois a casa é cercada por muito verde, uma cachoeira, árvores altas e com bastante espaço para brincadeiras ao ar livre, porém o que mais incomodou Pedro foi o fato de não conseguir usar seus jogos e seu smartphone, já que no sítio dos avós não há conexão com a internet.

- Como Pedro vai se divertir?
- Ele conseguirá descobrir novas brincadeiras?

Elabore uma narrativa em 1ª pessoa criando uma situação em que o protagonista possa conhecer pessoas e novos costumes, enquanto convive com a família, de forma que as diferenças entre o modo de vida dos personagens sejam notadas quanto à presença da tecnologia.

ORIENTAÇÕES GERAIS

1. Apresente letra legível.
2. Escreva, no mínimo, 17 e, no máximo, 38 linhas.
3. Não copie, total ou parcialmente, os textos que constituem esta prova.
4. Faça o rascunho, se necessário, na página indicada neste bloco. Contudo, o RASCUNHO NÃO SERÁ CORRIGIDO.
5. Não assine seu texto; caso contrário, ele pode NÃO SER CORRIGIDO.
6. Mantenha o alinhamento correto das margens da sua produção textual.
7. O limite de extensão e quantidade de linhas da Folha de Redação não deve ser ultrapassado.



FOLHA PARA RASCUNHO

05

10

15

20

25

30

35



FIM DO 1º BLOCO

FIM DO 1º BLOCO